

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Tópicos em Nutrição II: Dependências Químicas na Adolescência

CÓDIGO: EFM044

DEPARTAMENTO: Departamento de Enfermagem Aplicada

COORDENADOR: Alda Martins Gonçalves

CARGA HORÁRIA TEÓRICA	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	CRÉDITOS
30	00	02

VERSÃO CURRICULAR: 2016/1

PERÍODO: A partir do 3º

CLASSIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: () Obrigatória (X) Optativa

PRÉ-REQUISITOS

Nenhum

EMENTA

Estuda as dependências químicas em seus aspectos gerais, de prevenção e tratamento especificamente na adolescência, momento crítico para início do uso de drogas

OBJETIVO GERAL

Desenvolver a capacidade crítica para a compreensão das políticas, das práticas e dos fatores relacionados às dependências químicas e às abordagens de prevenção, tratamento e redução de danos na rede de atenção à Saúde Mental com foco na adolescência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar os aspectos históricos, socioculturais e epidemiológicos do consumo de drogas no Brasil e no mundo.
- Discutir conceitos relacionados às substâncias psicoativas, ao fenômeno do consumo abusivo de drogas psicoativas, aos fatores de risco e de proteção e às consequências para crianças, adolescentes, família e comunidade, critérios e instrumentos para diagnóstico de dependência química.
- Discutir as políticas públicas para usuários de álcool e outras drogas e a Legislação sobre o uso de drogas no Brasil.
- Abordar a classificação das drogas; características dos usuários; efeitos agudos e crônicos; mecanismo de reforço e recompensa; consequências no comportamento individual e social e no entorno familiar; riscos do uso na adolescência.
- Discutir temáticas relacionadas à abordagem com adolescentes sobre o uso de álcool e outras drogas, estratégias para prevenção, tratamento e redução de danos na rede de atenção SUS (PSF, NASF, CAPS, HG); SUAS (CRAS, CREAS).

METODOLOGIA

Serão utilizadas aulas dialogadas com estímulo à reflexão; discussão em rodas de conversa sobre textos e filmes que abordam a temática; elaboração e apresentação de seminários e projetos de intervenção. O produto final da disciplina será a apresentação e discussão de projetos de intervenção que visem prevenir o abuso de drogas entre adolescentes.

AVALIAÇÃO

A avaliação é realizada mediante autoavaliação e avaliação do professor sobre o desempenho individual e em grupos, considerando-se: assiduidade e contribuição nas discussões coletivas, na produções em subgrupos, reflexões e críticas produzidas a partir dos debates sobre a temática de cada aula.

Serão utilizados textos e filmes previamente selecionados e disponibilizados para servirem como referências desencadeadoras das discussões. Serão elaborados seminários, em subgrupos, de acordo com a classificação das drogas (depressoras, estimulantes e alucinatórias) e projetos de intervenção que visem prevenir o abuso de drogas entre adolescentes.

A avaliação somativa será em forma de Atividades Avaliativas (AV) - descritas no cronograma - às quais serão atribuídas notas que totalizarão 100 pontos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contexto histórico, sociocultural e epidemiológico do consumo de drogas no Brasil e no mundo.
- Conceitos relacionados às substâncias psicoativas, ao fenômeno do consumo abusivo de drogas
- psicoativas, aos fatores de risco e de proteção e às conseqüências para crianças, adolescentes,
- família e comunidade.
- Critérios e instrumentos para diagnóstico de dependência química.
- Classificações das drogas; características dos usuários; efeitos agudos e crônicos; mecanismo de reforço e recompensa; conseqüências no comportamento individual e social e no entorno familiar;
- riscos do uso na adolescência.
- Abordagem com adolescentes sobre o uso de álcool e outras drogas.
- Políticas públicas para usuários de álcool e outras drogas e Legislação sobre o uso de drogas no Brasil.
- Estratégias para prevenção, tratamento e redução de danos na rede de atenção SUS (PSF, NASF, CAPS, HG); SUAS (CRAS, CREAS).

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBERTANI, H.M; SCIOLETTTO, S; ZEMEL M.D.E.L.S. Prevenção do uso de drogas: fatores de risco e fatores de proteção. In: Brasil. Secretaria Nacional de políticas sobre drogas. Curso de prevenção do

uso de drogas para educadores de escolas públicas. Secretaria nacional sobre drogas. Brasília: 2010. Disponível em: www2.ufrb.edu.br/.../3-curso-de-atualizacao-em-atencao-integral-aos-usuarios-de-cra... (Acesso em 28-07-2016)

ANDRADE, A.L.M.; MICHELI, D.; SILVA, E.A. Neurociências do abuso de drogas em adolescentes. In: RANZONI, T. M.; SILVEIRA, P. S. (Orgs.). Prevenção ao uso de álcool e outras drogas no contexto escolar. Juiz de Fora: UFJF / CREAD-UFJF. 2014. Disponível em: https://www.copolad.eu/c/document_library/get_file?uuid=9d99a8aa-6acb... (Acesso em 28-07-2016)

BRASIL. Lei n. 11.343, de 23 de agosto de 2006. Dispõe sobre medidas de prevenção e repressão ao tráfico ilícito e uso indevido de substâncias entorpecentes. (online) Brasília: 2006. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11343.htm (Acesso em 28-07-2016)

BRASIL. Portaria Nº 1.028, DE 1º DE JULHO DE 2005 - Determina que as ações que visam à redução de danos sociais e à saúde, decorrentes do uso de produtos, substâncias ou drogas que causem dependência, sejam reguladas por esta Portaria. Brasília: 2006. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1028_01_07_2005.html. (Acesso em 28-07-2016)

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. A política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a usuários de álcool e outras Drogas, Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pns_alcool_drogas.pdf. (Acesso em 28-07-2016)

MELLO, A.; ANDRADE, T. Redução de danos: princípios e práticas. In: PINHEIRO, R.; SILVEIRA, C.; GUERRA, E. (Org.). *Drogas e aids: prevenção e tratamento*. Belo Horizonte: FHEMIG: Centro Mineiro de Toxicomania, 2001. p. 37-53. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000152&pid=S0104-1290201300020002400017&lng=pt. (Acesso em 28-07-2016)

PEREIRA, M. O. et al. A percepção dos adolescentes acerca do álcool e outras drogas no contexto familiar. *Revista SMAD* 2011. Disponível em: <https://www.researchgate.net/.../274527526>. (Acesso em 28-07-2016)

PEREIRA, M. O. ; VARGAS, D. ; OLIVEIRA, M. A. F. Reflexão acerca da política do Ministério da Saúde brasileiro para a atenção aos usuários de álcool e outras drogas sob a óptica da Sociologia das Ausências e das Emergências *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)* [online]. 2012, vol.8, n.1, pp.9-16. Disponível em: www.revistas.usp.br/smad/article/view/49597. (Acesso em 28-07-2016)

PEREIRA, M.O. et al. Abordagem educativa com adolescentes acerca do consumo de álcool e outras drogas. *Rev enferm UFPE Online.*, v.8, n.3, 2014. Disponível em: www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/.../8664. (Acesso em 28-07-2016)

PEREIRA, M. O. SILVA; OLIVEIRA, M. A. F. A enfermagem na atenção às pessoas com necessidades decorrentes do crack, álcool e outras drogas. In: SILVA, G.T.R.; SANTANA, M.S. (orgs.) *O agir em saúde mental: política, atenção e formação*. Atualiza: Salvador, 2014. Disponível em: www.atualizaeditora.com.br/.../o-agir-em-saude-mental-politica-atencao-e-formacao/. (Acesso em 28-07-2016)

RIGATO, F.D. Drogas: conceitos e preconceitos . In LESCHER, A. D; BEDOIAN, G. *Texto de Apoio Área Ensino e Pesquisa Projeto Quixote*. 2 ed. São Paulo: Projeto Quixote, 2010. Disponível em: projetoquixote.org.br/wp-content/uploads/2012/03/livro-mundo-da-familia-site.pdf. (Acesso em 28-07-2016)

28-07-2016)

SARTES, L.M.A.; GUMIER, A.B.; FERNANDES, L.R.; FERREIRA, M. L.; Fatores de risco e de proteção para o uso de álcool e outras drogas. In: RANZONI, T. M.; SILVEIRA, P. S. (Orgs.). Prevenção ao uso de álcool e outras drogas no contexto escolar. Juiz de Fora: UFJF / CREAD-UFJF. 2014. . Disponível em: https://www.copolad.eu/c/document_library/get_file?uuid=9d99a8aa-6acb... (Acesso em 28-07-2016)